

Revisão de Temas

PD-047 - (UM19-5015) - PUBERDADE PRECOCE: TUDO O QUE O MÉDICO DE FAMÍLIA PRECISA DE SABER

Filipa Henriques Da Silva¹; Joana Veloso Gomes²

1 - ARS Algarve, USF Albufeira; 2 - ARS Algarve, UCSP Quarteira

Introdução e Objetivo: A puberdade precoce (PP) constitui uma das condições mais comuns da prática clínica da endocrinologia pediátrica. Perante este facto, os MF precisam de continuamente atualizar os seus conhecimentos considerando que, na última década, têm surgido vários artigos que alertam para a tendência na diminuição da idade de início do desenvolvimento pubertário nas crianças, estando as famílias mais alertadas para este fato. A Puberdade Precoce (PP) tem sido definida como o desenvolvimento de caracteres sexuais secundários compatíveis com o estadio II de *Tanner* antes dos 8 anos nas meninas (botão mamário) e antes dos 9 anos nos meninos (volume testicular > 4ml). Os fatores associados com a PP incluem a genética, a obesidade e os químicos desreguladores endócrinos. O objetivo deste trabalho é providenciar um protocolo útil e baseado na evidência de forma a que o MF o possa utilizar antes de referenciação à especialidade, no sentido de prevenir os eventuais efeitos de uma PP não detetada.

Método: Pesquisámos todos os tipos de estudos com livre acesso a texto completo, publicados nos últimos cinco anos na PubMed, UptoDate e outros sites específicos e sociedades portuguesas e internacionais, com os termos MeSH "Puberdade Precoce" e "definição" e "etiologia" e "avaliação" e "referenciação". Foram selecionados 6 artigos que foram analisados e utilizados para redigir a nossa proposta de protocolo de atuação clínica para referenciação hospitalar.

Resultados: Independentemente da etiologia, a precocidade sexual é caracterizada por alterações pubertárias prematuras, aceleração da velocidade de crescimento e rápida maturação óssea, que frequentemente resultam no compromisso da estatura final e que poderá ter implicações físicas e psicológicas importantes.

Discussão: A PP deve ser sempre avaliada de forma cuidadosa. O objetivo da terapêutica é a paragem da progressão das características sexuais secundárias e menstruação (nas meninas), de forma a aumentar a altura final em adulto, a promoção do bem-estar psicológico e o tratamento da causa subjacente, se conhecida. Redigimos um protocolo com base na medicina da evidência para que, na suspeita de PP, o MF possa referenciar a criança de forma adequada e atempada ao endocrinologista pediátrico.